

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ**  
**GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**DÁPHINE D'ARC LEITE DE FARIAS**  
**LUANA LUIZA CUSSATE NUNES**

**DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA INSERÇÃO DO HOMEM NA**  
**ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE**

**RIO DE JANEIRO**  
**2022**

DÁPHINE D'ARC LEITE DE FARIAS  
LUANA LUIZA CUSSATE NUNES

**DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA INSERÇÃO DO HOMEM NA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito para  
a obtenção do título de Bacharel  
em Enfermagem, pela Escola de  
Saúde do Centro Universitário  
São José/RJ.  
Orientação: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Louise  
Anne Reis da Paixão.

RIO DE JANEIRO  
2022

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ter me permitido chegar até aqui, agradeço aos meus pais Adriana e Wagner, pois sem eles, nada disso seria possível. Estiveram comigo em todos os momentos durante esses 5 anos, não me deixaram desanimar e muito menos desistir. Obrigada pela criação, pelo amor e por me ensinar tanta coisa boa. Dedico esse trabalho a eles dois e ao meu noivo, que também permaneceu ao meu lado, me motivando sempre; agradeço também pela paciência. Eu amo muito vocês e ainda darei muito mais orgulho. Obrigada família e amigos, finalmente me formei e serei a melhor enfermeira que vocês verão. (Luana Luiza Cussate Nunes).

Agradeço a Deus pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização de um sonho. A minha mãe Joana D'Arc, que sempre estiveram ao meu lado, pelo companheirismo, dedicação, amor incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de 5 anos acadêmicos e todo o período de tempo em que me dediquei a este trabalho. Aos professores, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado, e a todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho. (Dáphine D'Arc Leite de Farias)

## **EPIGRAFE**

“Escolhi os plantões, porque sei que o escuro da noite amedronta os enfermos. Escolhi estar presente na dor porque já estive muito perto do sofrimento. Escolhi servir ao próximo porque sei que todos nós um dia precisamos de ajuda. Escolhi o branco porque quero transmitir paz. Escolhi estudar métodos de trabalho porque os livros são fonte saber. Escolhi ser Enfermeira porque amo e respeito a vida!”

(Florence Nightingale)

**DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA INSERÇÃO DO HOMEM NA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA DE SAÚDE**

Dáphine D'Arc Leite de Farias<sup>1</sup>

Luana Luiza Cussate Nunes<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Várias complicações à saúde do homem poderiam ser evitadas através da procura regular dos serviços básicos de saúde para ações preventivas. A saúde do homem passou muito tempo imperceptível ao olhar dos gestores e dos profissionais que prestam cuidados nos serviços de saúde. A razão dessa invisibilidade foi motivada, principalmente, por aspectos culturais ao considerar os indivíduos do sexo masculino como um grupo sem muitas necessidades de saúde, que justificassem serem incluídos nos grupos prioritários de cuidados de saúde. **Objetivo Geral:** Conhecer as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no contexto da saúde do homem na atenção básica. **Objetivos Específicos:** Descrever os desafios do enfermeiro na inserção deste público quanto à prevenção e promoção em saúde; Conhecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Apontar o papel do enfermeiro na promoção e prevenção em saúde do homem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, uma vez que contribui no processamento analítico dos resultados, pois é característica da busca de informações sobre um assunto ou tema que resuma a situação da ciência sobre um problema de pesquisa, visando a clareza do determinado tema. **Resultados:** A amostra final desta revisão foi constituída por dez artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. **Discussão:** A partir dos resultados da pesquisa bibliográfica, surgiu as seguintes categorias para discussão: ausência do homem no serviço primário de saúde na perspectiva masculina; a atuação da enfermagem e o acesso do homem aos serviços de atenção primária à saúde; a motivação dos homens na busca pelos serviços de saúde; e as estratégias utilizadas nos APS para facilitar o acesso do homem aos serviços de saúde. **Principais Conclusões:** Na Atenção Primária à Saúde, o enfermeiro pode contribuir significativamente para as ações de promoção à saúde, através da escuta qualificada e acolhimento que possibilitam maior vínculo e permitem identificar as necessidades a serem atendidas, de modo a traçar o planejamento da assistência de enfermagem para a redução de agravos à saúde. Para tanto, a enfermagem é uma profissão apta a assumir seu papel em diversas áreas da saúde, pois possui embasamento científico e é capaz de entender as necessidades dos indivíduos dentro de sua particularidade.

**Palavras-chave:** Saúde do Homem. Atenção Primária em Saúde. Enfermagem.

1. Enfermeira em formação do 10<sup>o</sup> período pela Escola de Saúde do Centro Universitário São José/RJ.
2. Enfermeira em formação do 10<sup>o</sup> período pela Escola de Saúde do Centro Universitário São José/RJ.

## ABSTRACT

**Introduction:** Several complications to men's health could be avoided by regularly seeking basic health services for preventive actions. Men's health spent a long time imperceptible in the eyes of managers and professionals who provide care in health services. The reason for this invisibility was mainly motivated by cultural aspects when considering male individuals as a group without many health needs, which would justify their inclusion in priority groups of health care. **General Objective:** To know the difficulties faced by nurses in the context of men's health in primary care. **Specific Objectives:** To describe the nurses' challenges in the insertion of this public regarding prevention and health promotion; Know the National Policy for Comprehensive Attention to Men's Health; Point out the role of the nurse in the promotion and prevention of men's health. **Main Conclusions:** In Primary Health Care, the nurse can significantly contribute to health promotion actions, through qualified listening and welcoming that enable a greater bond and allow identifying the needs to be met, in order to outline the care planning for nursing to reduce health problems. To this end, nursing is a profession able to assume its role in several areas of health, as it has a scientific basis and is able to understand the needs of individuals within their particularities.

**Keywords:** Men's Health. Primary Health Care. Nursing.

## LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ABS	Atenção Básica de Saúde
DATASUS	Departamento de Informática do SUS
DM	Diabetes Mellitus
DRC	Doenças Respiratória Crônica
DST	Doença Sexualmente Transmissível
ESF	Estratégia e Saúde da Família
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
IAM	Infarto Agudo do Miocárdio
IST	Infecção Sexualmente Transmissível
MS	Ministério da Saúde
OMS	Organização Mundial de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
PNAB	Programa Nacional de Atenção Básica
PNAISH	Política Nacional De Atenção Integral à Saúde Do Homem
PSA	Antígeno Prostático Específico
SUS	Sistema Único de Saúde

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### FLUXOGRAMAS

FLUXOGRAMA 1 - Busca de artigos da pesquisa.....	21
--	----

### QUADROS

QUADRO 1 - Artigos selecionados.....	22
--------------------------------------	----

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>1</b>
<b>2.1. OBJETIVO GERAL:</b>	<b>1</b>
<b>2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>	<b>1</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA</b>	<b>3</b>
<b>4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>4</b>
<b>4.1 A HEGEMONIA MASCULINA NO CONTEXTO SOCIOCULTURAL</b>	<b>4</b>
<b>4.2 SAÚDE DO HOMEM: FATORES E CAUSAS</b>	<b>5</b>
<b>4.3 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E O ACESSO À ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>6</b>
<b>4.4 INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM</b>	<b>7</b>
<b>5. METODOLOGIA</b>	<b>10</b>
<b>6. RESULTADOS</b>	<b>12</b>
<b>7. DISCUSSÃO</b>	<b>15</b>
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>21</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Várias complicações à saúde do homem poderiam ser evitadas através da procura regular dos serviços básicos de saúde para ações preventivas (OLIVEIRA, 2019). A saúde do homem passou muito tempo imperceptível ao olhar dos gestores e dos profissionais que prestam cuidados nos serviços de saúde. A razão dessa invisibilidade foi motivada, principalmente, por aspectos culturais ao considerar os indivíduos do sexo masculino como um grupo sem muitas necessidades de saúde, que justificassem serem incluídos nos grupos prioritários de cuidados de saúde (SANTOS et al, 2021).

Os indicadores de morbimortalidade do nosso país têm traçado um perfil que se mantém há anos, no qual as mulheres são mais acometidas por problemas de saúde, buscam mais consultas médicas, consomem mais medicamentos e se submetem a mais exames que os homens. No entanto, há um maior número de homens internados em situações graves, como também a procura por serviços de emergência e a taxa de mortalidade por causas patológicas graves é maior entre os homens (NOGUEIRA et al, 2021).

Instituiu-se, diante desse cenário, através da Portaria de nº 1944 de 27 de agosto em 2009, por parte do Ministério da Saúde, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), cuja proposta é qualificar a assistência à saúde dessa realidade singular masculina, a partir do princípio de atenção integral, proporcionando a melhoria das condições de saúde, além da compreensão das singularidades desses indivíduos nas suas diversas conjunturas cultural, social, política e econômica (BACELAR et al, 2018).

A PNAISH é uma importante ferramenta para a implementação e execução de projetos voltada para o homem de 20 a 59 anos, pois esta constitui um relevante problema de saúde pública. Baseando-se no Pacto pela Vida, a política do homem tem embasamento e fortalecimento onde são definidas as prioridades de saúde e, principalmente, referente a Saúde do Homem (BRASIL, 2008).

Sabe-se que a base de acesso do sistema de saúde deve se dar por meio da atenção primária à saúde (APS). Portanto, é necessário um olhar amplo para a saúde da população masculina. Sendo assim é de extrema importância que o profissional de enfermagem busque compreender as barreiras socioeconômicas e institucionais, para propor medidas estratégicas para incentivar os homens a se cuidarem com foco sempre na prevenção e na promoção de saúde como principais formas de intervenção. A relevância para o estudo vem da preocupação sobre a temática da saúde do homem. Por ser um assunto atual é necessário o desenvolvimento de pesquisas que visem aumentar o conhecimento da população em geral, em especial a população masculina. Torna-se oportuno diante da discussão em torno da baixa adesão dos homens aos serviços de saúde e a preparação dos profissionais para atender este público (CAVALCANTI et al, 2014).

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. OBJETIVO GERAL:**

- Conhecer as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no contexto da saúde do homem na atenção básica.

### **2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Descrever os desafios do enfermeiro na inserção deste público quanto à prevenção e promoção em saúde;
- Abordar aspectos socioculturais do Homem e sua relação com a saúde;
- Apontar o papel do enfermeiro na promoção e prevenção em saúde do homem.

### 3. JUSTIFICATIVA

A reduzida adesão dos homens aos serviços de saúde é um fato que se opõe a um dos princípios do Sistema Único de Saúde, a integralidade. A relutância sociocultural do homem em tomar cuidado da própria saúde leva-o a procurar os serviços quando os riscos se complicam, ocasionando maior despesa e sofrimento físico e emocional para o próprio e sua família (CAMAROTTO et al., 2021).

O enfermeiro é um profissional apto a assumir seu papel nas diversas áreas da enfermagem. Sendo assim, ele representa uma figura de suma importância para com a promoção da saúde do homem, desde que elabore planos de intervenção dentro do âmbito de saúde básica para abranger as principais carências de saúde e bem-estar deste público que está a cada dia mais vulnerável. (MENEZES E BARBOSA, 2018)

Vale ressaltar a pouca participação do homem nas consultas de enfermagem e atividades educativas. Portanto, justifica-se o presente trabalho pela necessidade dos enfermeiros de continuarem a realizar planos de ação com foco na saúde do homem, a fim de aumentar cada vez mais o vínculo do público-alvo com os postos de atendimento primário. (SANTOS et al, 2021)

Para a sociedade, investir na saúde do homem é um fator promissor para o mercado de trabalho, pois reduz o absenteísmo trabalhista. Além disso, espera-se reduzir a mortalidade pelos agravos prevalentes na população masculina. (SILVA et al, 2021)

## 4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 4.1 A HEGEMONIA MASCULINA NO CONTEXTO SOCIOCULTURAL

A hegemonia masculina gera comportamentos perigosos para a saúde do homem, pois alguns agravos à sua saúde ou riscos são provenientes da sua relação com o ambiente social, onde se dá o exercício de sua masculinidade. Tais comportamentos danosos podem ser analisados a partir de três eixos: saúde sexual e reprodutiva; violência e poder; e o perfil de morbimortalidade (SALIMENTA et al., 2013).

No Brasil, políticas públicas reconhecem a necessidade de encontrar os fatores que acarretam as grandes necessidades em saúde do público masculino, e entende ainda que as grandes dificuldades encontradas em aderir esse público aos ambientes de promoção está no fato de que esses não são atraídos para o ambiente básico de saúde (OLIVEIRA, 2019).

A imagem que a sociedade expõe sobre o homem, interfere para que este não procure os serviços primários de saúde, cujo foco é a prevenção e promoção da saúde. (BARBOSA, 2014). Sendo assim o desafio, de quebrar esses paradigmas construídos pela sociedade, não são pequenos visto que os valores da cultura masculina estão associados a comportamentos que podem comprometer a saúde e o bem-estar desses (OLIVEIRA, 2019).

De certa forma o fato de o indivíduo não procurar cuidados de saúde está associado a sentimentos como: medo, insegurança e ansiedade (sendo esses considerados atributos femininos), o que aumenta os desafios de incluir o homem no processo de atenção e cuidados (FAUST et al., 2016).

Segundo Silva et al (2010) Para a mudança comportamental da população masculina frente ao cuidado à saúde, são essenciais a organização de atividades assistenciais de promoção da saúde e prevenção de doenças, nas empresas, pois este é o lugar onde os indivíduos permanecem durante todo dia, e suas atividades são realizadas nos mesmos horários que as UBS prestam atendimento.

## 4.2 SAÚDE DO HOMEM: FATORES E CAUSAS

A postura masculina pode gerar certos comportamentos perigosos no que tange a saúde do homem, pois alguns agravos à sua saúde ou riscos são oriundos de sua relação com o ambiente sociocultural, onde se dá o exercício da masculinidade. Esses comportamentos podem ser analisados a partir de três eixos: saúde sexual e reprodutiva, violência e poder e o perfil de morbimortalidade (SALIMENA et al., 2013).

Com relação a saúde sexual e reprodutiva temos que essa temática na maioria das vezes é abordada tendo o público feminino como alvo, em função da maternidade e das doenças relativas a esse público. Contudo, estudos com foco nas relações de gênero reconhecem a necessidade de incluir o público masculino nesta área, em função dos comportamentos e valores que estão presentes nos processos relacionais de saúde reprodutiva e sexualidade (SALIMENTA et al., 2013).

É necessária a valorização do homem na saúde sexual e reprodutiva devido ao elevado índice de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), em função da mudança no perfil epidemiológico da AIDS, que teve aumento da transmissão por via heterossexual. Dessa forma, torna-se inevitável a incorporação da perspectiva de gênero, analisando o comportamento dos homens nas práticas sexuais (SANTANA et al., 2017).

A violência e poder são considerados como fenômenos multicausais e difusos, sendo influenciados por fatores sociopolíticos, econômicos, culturais e psicobiológicos. A socialização do homem tende a envolvê-los em episódios de agressividade, já que a masculinidade é associada, muitas vezes, à agressividade e à crença de invulnerabilidade os expõem a riscos como álcool, drogas ilícitas e armas. A violência sofrida por homens é vivenciada a partir das relações sociais intrasexo com base nas identidades construídas (SALIMENTA et al., 2013). Quando é analisado o perfil de morbimortalidade do público masculino são considerados cinco grupos de entidades mórbidas, que segundo o MS são: causas externas, complicações do aparelho circulatório, neoplasias, problemas gastrointestinais e doenças do respiratórias, observa-

se que estes apresentam uma relação direta com comportamentos marcados pela distinção de gênero (SANTANA et al., 2017).

### **4.3 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E O ACESSO À ATENÇÃO BÁSICA**

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído pela Lei 8.080/1990 e dispõe que a saúde é um direito essencial de todos os cidadãos brasileiros, sendo dever do estado de exercer o mesmo. Entre suas atribuições estão:

- Equidade: que garante o atendimento em saúde a todos, porém deve-se tratar cada um de acordo com suas necessidades, priorizando sempre os que necessitam de mais atenção;
- Universalidade: que garante o direito à saúde a todo cidadão brasileiro independentemente de sua classe social ou característica pessoal;
- Integralidade: que traz a importância da assistência integral em saúde, com ações voltadas à promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde.

Os princípios doutrinários do SUS foram fomentados com o intuito de elevar ações e serviços com a fim de substituir o ambiente médico-hospitalar por um modelo de atenção direcionado a vigilância a saúde com foco em promoção e prevenção em saúde (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1990). Assim, compreende-se que a Atenção Básica em Saúde deve ser prioridade nas organizações dos sistemas de saúde, pois ela é capaz de solucionar grande parte das demandas, sendo uma equipe assistencial que supere uma ação curativa. Portanto, após estudos realizados conclui-se que o acesso à saúde pode contribuir para uma melhor qualidade de vida das populações, assim os fatores sociais influenciam diretamente num perfil elevado de saúde (OLIVEIRA, 2019).

Para fazer com que o acesso do homem à saúde fosse ampliado criou-se então uma política específica para a saúde dos homens. Política nacional de atenção integral à saúde do homem (PNAISH) tem como objetivo reconhecer os fatores e as vulnerabilidades que envolvem o homem como indivíduo na sociedade e evidenciar as principais necessidades deles no quesito saúde. A PNAISH foi criada pelo Ministério da

Saúde, através da Portaria GM/MS nº 1944/2009. O ministério da saúde compreende que para alcançar resultados significativos na melhora da qualidade de vida e longevidade, há a necessidade de elaborar estratégias de cuidados para homens de 20 a 59 (OLIVEIRA, 2019).

#### **4.4 INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM**

Quando se fala de saúde do homem o profissional de enfermagem tem por prioridade ações de educação e prevenção em saúde, desde que estas respeitem as particularidades de cada grupo, como consta nas diretrizes do SUS. Nesse sentido é necessário que esses profissionais se importem para as necessidades e características pessoais de cada indivíduo, tendo em mente que os principais empecilhos para adesão do homem às unidades de saúde são: o machismo, o preconceito, a falta de tempo, as crenças, os valores culturais e a falta de conhecimento em relação aos assuntos da saúde masculina (BRANDÃO & MILOCHI, 2021).

Estudos apontam os homens não procuram as APS pelo fato de que nelas não há programas voltados para este grupo, assim o enfermeiro tem como função incluir a saúde masculina nos planos e metas traçados pelas unidades, pois segundo com a resolução nº 0509 do conselho federal de enfermagem, uma das finalidades dos serviços de enfermagem é realizar prestar cuidados de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade, independentemente de ser no hospital, UBS ou outro meio de promoção e prevenção em saúde (BARBIANI, NORA & SCHAEFER, 2016).

A Estratégia na Saúde da Família (ESF) deve envolver os homens em atividades diárias das unidades de saúde, o que não é uma tarefa fácil, pois não se trata de apenas trazer os indivíduos esporadicamente para as consultas, mas entender as suas necessidades no contexto em que vivem e criar vínculos com as instituições (BEZERRA & JUNIOR, 2014).

A ESF possui um grande potencial para se adequar às necessidades de saúde do público masculino, e tentar sanar os indicadores resultantes da pouca procura por

atendimentos, pois o que falta são investimentos adequados e força de vontade da equipe de saúde (SANTOS et al., 2021). Porém, antes de elaborar as estratégias para alcançar o público masculino, é importante lançar um olhar singular para esse público a fim de entendê-los para depois inseri-los nos meios e programas de intervenções (SALIMENA et al., 2013). Realizar cuidados em saúde através de meios de promoção significa assumir a responsabilidade para com os indivíduos, pois o profissional estará não apenas identificando os agravos, mas sim quebrando tabus que impedem a comunidade de viver saudavelmente (OLIVEIRA, 2019).

Embora tenham ocorrido diversas melhorias no atendimento, com novos conceitos e modelos de atenção, à população masculina ainda não foi aderida por completo dentro das estratégias em saúde, sendo que as poucas ações voltadas a esse público não são suficientes para atender suas necessidades integrais (MEDEIROS et al., 2021).

Nesse sentido, a enfermagem por ser constituída de conhecimentos de diversas áreas, e ser definida como uma ciência no cuidado integral, deve estar sempre baseada em intervenções na assistência e cuidados. Através deste ponto de vista nota-se que a enfermagem é uma profissão que pode ser inserida em qualquer meio de atuação independentemente do setor (OLIVEIRA, RAMOS & GONÇALVES, 2020).

As UBS brasileiras trabalham com programas de promoção em saúde aos grupos considerados vulneráveis sendo estes, mulheres, crianças e idosos, e dificilmente se vê algo, a não ser a campanha do novembro azul, que atraem a atenção da população masculina, sendo que há grande grau de importância que seja realizado dentro das unidades atividades que dê ênfase ao autocuidado (MACHADO et al., 2019).

Os homens em sua maioria demonstram dificuldades em estabelecer em seu cotidiano atividades de cuidados com a saúde e realização de exames de prevenção, pois não as consideram práticas comuns ao gênero. Sendo assim a educação em saúde voltada exclusivamente a esse público deve ser considerada uma ferramenta importante para que esses indivíduos aprendam as reais necessidades de conhecer seu corpo e como viver de forma mais saudável (VAZ et al., 2018).

Portanto, cabe aos enfermeiros e a todos os membros das equipes de saúde da atenção primária, capacitar-se para acolher o homem de forma a atender suas

peculiaridades presentes na sua identidade masculina, a qual se insere numa perspectiva relacional de gênero, eixo estruturador para se desenvolver estratégias e ações de saúde efetivas que contemplem a particularidade e as necessidades do homem (ASSIS et al., 2018).

## 5. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, uma vez que contribui no processamento analítico dos resultados, pois é característica da busca de informações sobre um assunto ou tema que resume a situação da ciência sobre um problema de pesquisa, visando a clareza do determinado tema (AGUIAR, et al., 2015; MENDES al., 2019).

De acordo com o método elegido para o processo de elaboração, a revisão foi executada em seis etapas: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; 6) apresentação da revisão integrativa.

Seguindo a etapa número 1, foi definida a seguinte pergunta norteadora: Quais seriam as estratégias para superar essas dificuldades de inserção do homem e a utilização dos serviços de saúde da APS?

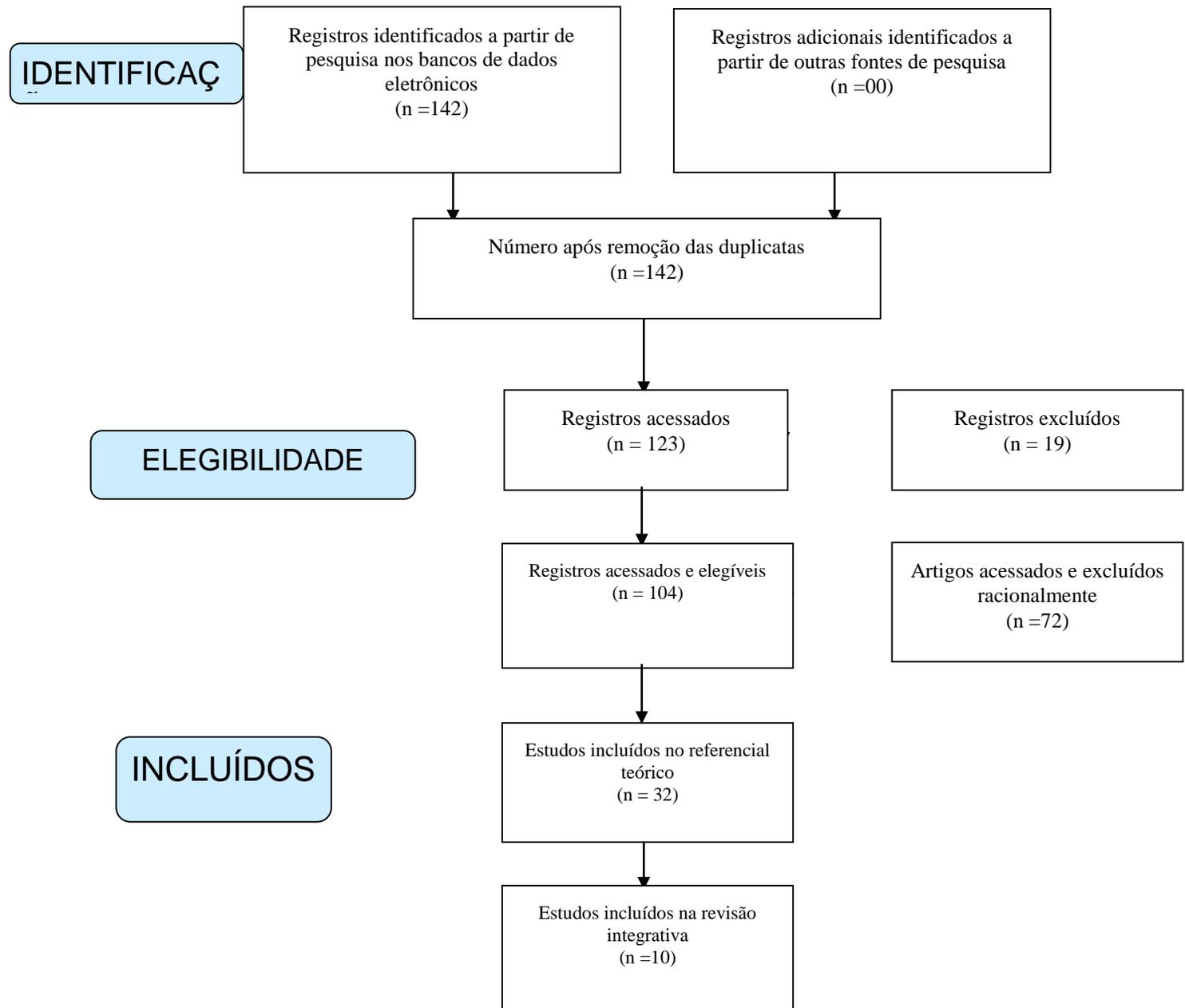
Foi realizada uma busca de artigos em língua portuguesa, nas principais bases de dados eletrônicas como: Lilacs, Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde, publicados nos últimos dez anos (2012-2022). A pesquisa se deu entre o período de julho de 2022 a outubro de 2022. As palavras chaves utilizadas foram: “Enfermagem” AND “Saúde do Homem” AND “saúde e masculinidade” AND “atenção primária de saúde” AND “promoção da saúde”.

Foram adotados critérios de inclusão de artigos publicados na íntegra que apresentavam especificidades com o tema abordado, disponíveis na língua portuguesa, sendo originais. E critérios de exclusão de textos e resumos isolados que não tinham relação com o objetivo do estudo, textos em outras línguas e fora do recorte temporal.

Durante a pesquisa avançada nas bases de dados, os itens mais atendidos estavam no título, no resumo e nas palavras-chaves das publicações. Pelo método de seleção utilizado neste estudo foram encontrados 142 artigos, os quais foram submetidos aos seguintes procedimentos de filtragem e eliminação: trabalhos em duplicata; trabalhos cujo título, resumo ou palavras-chave não estavam alinhados com o tema pesquisado; trabalhos apresentados em conferências; e capítulos de livros. Ao final desse processo

se obteve um total de 32 artigos, que foram lidos integralmente. Desses artigos, 10 foram incluídos nessa revisão integrativa por estarem dentro do escopo da pesquisa.

Figura 1 – Fluxograma de artigos incluídos no estudo (n = 10)



Fonte: Própria (2022).

## 6. RESULTADOS

A amostra final desta revisão foi constituída por dez artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes, quatro foram encontrados na base de dados LILACS e BDENF-Enfermagem; três em LILACS; dois em BDENF-Enfermagem; e um em Coleciona SUS. Em sua maioria, publicados entre os anos de 2016-2021.

O quadro 1 representa as especificações de cada um dos artigos.

**Quadro 1** - Artigos selecionados em Biblioteca Virtual em Saúde no ano de 2022:

<b>Nº</b>	<b>Autores</b>	<b>Título da Pesquisa</b>	<b>Revista</b>	<b>Dados da Base</b>
1	BACELAR et al. 2018	Homens na unidade de saúde da família.	Rev. enferm UFPE	BVS
2	BARBOSA et al. 2018	Acesso dos homens aos serviços de atenção primária à saúde.	Rev. enferm UFPE	BVS
3	CARVALHO et al. 2013	Conhecimento Acerca da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem na Estratégia de Saúde da Família	Rev. APS.	BVS
4	MAGALHÃES et al. 2018	Atendimento à população masculina na atenção primária de Maracanaú-CE: estudo documental.	Rev. APS	BVS
5	NUNES et al. 2013	Conceitos e Práticas dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família: Saúde do Homem	Rev. baiana enferm	BVS
6	OLIVEIRA et al. 2014	Saúde do Homem na Atenção Primária à Saúde: Reflexões Acerca da Multiplicidade de Olhares na Avaliação Corporal	Rev. baiana enferm	BVS
7	SANTOS et al. 2021	Saúde do homem na	Enferm Foco	BVS

N°	Autores	Título da Pesquisa	Revista	Dados da Base
		atenção básica sob o olhar de profissionais de enfermagem.		
8	SILVA et al. 2021	Motivação dos homens na busca por assistência prestada pelas estratégias de saúde da família.	Rev. Nursing	BVS
9	SILVA S.C.G 2016	Atenção Integral à Saúde do Homem: A percepção do homem sobre cuidado de si	Tese em Português	BVS
10	SOARES M.F. 2016	A Saúde do Homem e o Contexto do Cuidado na Atenção Primária à Saúde: Olhares sobre o Programa de Tabagismo	Tese em Português	BVS

## 7. DISCUSSÃO

A partir dos resultados da pesquisa bibliográfica, surgiu as seguintes categorias para discussão: ausência do homem no serviço primário de saúde na perspectiva masculina; a atuação da enfermagem e o acesso do homem aos serviços de atenção primária à saúde; a motivação dos homens na busca pelos serviços de saúde; e as estratégias utilizadas nos APS para facilitar o acesso do homem aos serviços de saúde.

### **a) A ausência do homem no serviço primário de saúde na perspectiva masculina**

A resistência do grupo masculino em relação à saúde vem ganhando espaço no meio da população, levando em conta que o número de mortes de homens vem aumentando cada vez mais. Pois, devido o homem não dar início ao tratamento primário com rotinas de exames anualmente e consultas, eles descobrem que estão com diversas patologias em um estágio mais avançado como exemplo hipertensão, diabetes, câncer de próstata, entre outros (CAMAROTTO et al., 2021)

O medo em descobrir doenças é uma das causas que podem levar os homens a idealizar empecilhos para sua procura a rede assistencial de saúde, onde o maior receio é ter que enfrentar os procedimentos terapêuticos em que a doença pode exigir durante o processo de tratamento, pois na maioria dos casos são submetidos a procedimentos que foge do seu contexto de estilo de vida (SANTOS et al., 2021).

Os artigos pesquisados identificam alguns fatores que dificultam a inserção do homem no atendimento da atenção básica à saúde. Em consonância com o PNAISH, os artigos indicam que o homem tende a procurar o serviço de saúde já quando há um agravo à saúde, na atenção especializada, aumentando a morbimortalidade. É importante reconhecer essa limitação que gera maior risco à saúde da população masculina como um comportamento que necessita ser modificado. Embora os homens

reconheçam que têm necessidades em saúde, eles hesitam em procurar cuidado devido ao próprio comportamento ou ao perfil dos serviços e profissionais de saúde (SCHUBERT et al., 2018)

## **b) A motivação dos homens aos serviços de saúde**

A motivação dos homens na busca pelos serviços de saúde, na maioria das vezes é de cunho curativo, visando à realização de consultas médicas e exames, tendo em vista a manifestação sintomática de alguma patologia pré-existente. Ressalta-se que uma pequena parcela da amostra se preocupa em prevenir de modo a evitar o tratamento farmacológico (NOGUEIRA SILVA et al., 2021).

Barbosa et al. (2018) afirma que a maioria dos homens adultos não visitam regularmente os serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), não realiza exames laboratoriais com frequência e desconhece a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). Este estudo afirma que os fatores impeditivos da acessibilidade masculina aos serviços de APS neste estudo foram a demora para ser atendido, a ausência de doenças, o medo de descobrir doença grave e a falta de acolhimento por parte dos profissionais de saúde (BARBOSA et al., 2018).

Silva et al. (2021) afirma em seu estudo que os principais motivos que levam o público masculino aos serviços de saúde são: acidentes, dores, viroses, conjuntivite, hipertensão e infecções de pele, isto é, boa parte procura as UBS apenas quando precisam de ações curativas e em nenhum dos casos participam de grupos para promoção da saúde e prevenção de doenças.

Este dado corrobora os resultados de Bibiano, Moreira & Tenório (2019) que afirmam que a maioria dos homens procura os serviços de saúde em caso de enfermidades graves, acidentes ou incapacidade física, reafirmando o disposto pelos documentos do Ministério da Saúde (MS) e outros estudos na qual os homens só procuram o serviço de saúde quando já estão doentes (COELHO et al., 2018; BRASIL, 2014; ARRUDA, MATHIAS & MARCON, 2020).

### **c) A atuação da enfermagem e o acesso do homem aos serviços de atenção primária à saúde**

Diante de todas as dificuldades que a equipe de Enfermagem encontra é necessário que o enfermeiro adote medidas que irão promover a melhora da saúde do homem com o intuito de que essa prática vire rotina, a fim de evitar o desenvolvimento de patologias e tratamento tardio, incentivando com campanhas os indivíduos terem hábitos e costumes que façam eles irem a um posto de saúde dar início e continuidade a um tratamento e conhecer mais sobre os cuidados que possuem direito e que é de suma importância ter os mesmos cuidados que as mulheres (BARBOSA, 2018).

O estudo de Santos et al. (2021) mostrou que o olhar dos profissionais de enfermagem está voltado às dificuldades enfrentadas por eles na APS relacionadas à saúde do homem, com ênfase no cuidado voltado às práticas educativas e estratégias que visam a redução das dificuldades de inserção do homem e as medidas preventivas dentro do âmbito das UBS.

### **d) As estratégias utilizadas nos APS para facilitar o acesso do homem aos serviços de saúde**

As dificuldades enfrentadas nos serviços de APS provêm das questões culturais, onde é predominante o machismo, que reforça a ideia de que o homem é um “ser” que não adocece. O estudo destacou também sobre a falta de tempo para procurar os serviços, falta de interesse pessoal e a impaciência de aguardar o atendimento. O cuidado à saúde do homem ainda é escasso e que os serviços de APS se limitam em programas que englobam saúde da mulher, crianças e adolescentes e idosos, o que leva o público masculino adulto-jovem excluído das atividades desenvolvidas. Diante disso, torna necessário que haja uma maior atenção a este grupo que necessita de um cuidado específico à sua saúde (SANTOS et al., 2021).

O Programa Nacional de Atenção Básica (PNAB) foi instituído em 2006, porém recentemente sofreu uma atualização com intuito de fomentar novos programas, ampliando a cobertura de serviços, de território e público. Vale ressaltar que esse programa trabalha em conjunto com as diretrizes do sistema único de saúde que devem ser lembrados sempre quando tratamos da saúde de alguma classe que seja menos favorecida (BRASIL, 2017).

A PNAISH atua conjunto com a Política Nacional de Atenção Básica, com o objetivo de promover a saúde do homem abrangendo suas principais necessidades de forma singular e no seu contexto sociocultural, através da humanização e de acordo com a realidade de cada grupo, sempre com intuito de que a imagem retrógrada da sociedade para com o homem (BRASIL, 2017).

Sendo assim, para incluir o público masculino à atenção primária é necessário que o enfermeiro junto a sua equipe se mobilize para elaborar estratégias que sejam eficazes e ao mesmo tempo atendam às necessidades dos indivíduos. Dados apresentados pelo Ministério da Saúde apontam que os homens estão mais expostos aos riscos externos como tabagismo, etilismo dentre outros, sendo assim os centros de atenção primária necessitam de ações voltadas para a conscientização bem como de alerta a esse público (SILVA & FERREIRA, 2021).

Um dos maiores desafios enfrentados pela ESF é fazer com que os homens adotem hábitos de vida saudáveis, frente a essa temática vê-se a necessidade da implantação de métodos interdisciplinares a fim de incentivar o público a praticar o autocuidado. Considerando o fato de que o enfermeiro é o profissional que interage por mais tempo com o cliente, dentro das UBS, ele acaba se tornando essencial na educação em saúde, tendo mais liberdade de explicar aos homens meios de se obter qualidade de vida e bem-estar (SANTANA et al., 2021).

A participação do enfermeiro dentro das UBS, tanto na elaboração quanto na execução de atividades preventivas e educativas, é assegurada dentro dos marcos programáticos e legais do SUS, pois são indispensáveis no ato de levar saúde para a comunidade. Portanto, no intuito de reformular um novo atendimento em saúde com base na promoção, prevenção e recuperação da saúde, o MS tomando por base a PNAISH,

juntamente com a PNAB e ESF, a fim de fomentar o sistema com ênfase na humanização e equidade nas práticas de saúde (SOARES & SANTOS, 2022)

Xavier (2015) sugere às unidades de saúde implantar datas especialmente para cuidados em saúde para o homem, para que essas formas criem uma rotina em saúde e pouco a pouco se tornando um hábito. Bem como criar programas de educação continuada para a equipe com intuito de prepará-los para atender a demanda de saúde do público masculino.

Para destacarmos os cuidados de saúde voltados a saúde dos homens é preciso traçar alguns objetivos tais como: ordenar a saúde do homem de acordo com as diretrizes do SUS e implantá-la em todas as unidades básicas de saúde; facilitar os meios de acesso do homem com o atendimento em saúde bem como os meios de tratamentos de agravos e investir na qualificação dos 35 profissionais da atenção primária para que estes estejam aptos a atender o público em questão (SILVA & FERREIRA, 2021).

Beques et al. (2012) diz ainda que, o enfermeiro é um profissional fundamental no sistema de saúde, se destacando dentre outros profissionais por desenvolver ações que interage e integra o cuidado, fazendo com que suas ações repercutem cada vez mais na educação na saúde, no que se refere aos planos traçados para a comunidade e suas famílias.

Dessa forma, percebemos que as necessidades dos homens não estão sendo atendidas nos níveis de atenção à saúde e, sendo a atenção primária o foco do objetivo deste estudo, entende-se que práticas de saúde que visem atender o homem em sua integralidade não estão sendo desenvolvidas, segundo a visão desses sujeitos depoentes (CAMAROTTO et al., 2021).

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elevada taxa de morbimortalidade masculina no Brasil por causas preveníveis é um problema de saúde pública e causa impactos negativos na qualidade de vida do homem. Na Atenção Primária à Saúde, o enfermeiro pode contribuir significativamente para as ações de promoção à saúde, através da escuta qualificada e acolhimento que possibilitam maior vínculo e permitem identificar as necessidades a serem atendidas, de modo a traçar o planejamento da assistência de enfermagem para a redução de agravos à saúde. As implicações nos fazem refletir que quando não conseguimos nos aprofundar em conhecimentos da saúde do homem, somos responsáveis pela demora na procura por atendimento, causando danos à saúde e até mesmo a morte.

Para tanto, a enfermagem é uma profissão apta a assumir seu papel em diversas áreas da saúde, pois possui embasamento científico e é capaz de entender as necessidades dos indivíduos dentro de sua particularidade. Sendo assim este representa uma figura de suma importância para com a promoção de saúde homem, desde que elabore planos de intervenção dentro do âmbito de saúde básica para abranger as principais carências de saúde e bem-estar deste público que está a cada dia mais vulnerável.

O enfermeiro através de seu embasamento científico é capaz, junto a sua equipe, de enxergar as necessidades da população masculina e implementar ações resolutivas, pois este é capaz de trabalhar com a promoção e a saúde reconhecendo as necessidades dos indivíduos à sua volta. Além de levar conhecimento à população há também a necessidade de trabalhar a temática junto a equipe da Unidade Básica, pois além de cuidados de enfermagem o enfermeiro também exerce o gerenciamento.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, R. S.; SANTANA, D. C. & SANTANA, P. C. (2015). **A percepção do enfermeiro da estratégia saúde da família sobre a saúde do homem.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 5(3), 1844-54.

Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v5i3.872>

Acesso em: 25 jul 2022.

ARAÚJO, M G et al. **Opinião de profissionais sobre a efetivação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.** Escola Anna Nery, v. 18, p. 682-689, 2014.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/nTBRdkK7NPtcgYQKPD6scmR/?format=pdf&lang=pt>

Acesso em: 25 jul 2022.

ARRUDA, G O; MATHIAS T A F; MARCON, S S. **Prevalência e fatores associados à utilização de serviços públicos de saúde por homens adultos.** Ciênc. Saúde Colet. [Internet]. 2017 [cited 2020 Jun 20];22(1):279-90. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017221.20532015>.

Acesso em: 30 ago 2022.

ASSIS, N O et al. **Atuação dos enfermeiros frente à política nacional de atenção integral à saúde do homem: um estudo exploratório.** Arq. ciências saúde UNIPAR, p. 151-156, 2018. Disponível em:

<https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/6397>

Acesso em: 25 jul 2022.

BACELAR, A Y S; CONI, D G L; SANTOS, D V; SOUSA, A R. **Homens na Unidade de Saúde da Família.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(9):2507-13, set., 2018.

Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236098/29966>

Acesso em: 30 ago 2022.

BARBIANI, R; NORA, C R D; SCHAEFER, R. **Práticas do enfermeiro no contexto da atenção básica: scoping review.** Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2016;24:e2721.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/DC6TjSkqnj7KhMQL4pkMS9f/?lang=pt>

Acesso em: 30 ago 2022.

BARBOSA, C J L. **Saúde do homem na atenção primária: mudanças Necessárias no modelo de atenção.** Revista Saúde e Desenvolvimento, vol.6 n.3, jul/dez 2014, Alagoinhas – BA. Disponível em:

<https://www.revistasuninter.com › article › view>

Acesso em: 20 ago 2022.

BARBOSA, Y O; MENEZES, L P L; SANTOS, J M J; CUNHA, J O; MENEZES, A F; ARAÚJO, D C; ALBUQUERQUE, T L P; SANTOS, A D. **Acesso dos Homens aos Serviços de Atenção Primária à Saúde**. Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(11):2897-905, nov., 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237446/30460>  
Acesso em: 30 ago 2022.

BEQUES S, **Trabalho educativo do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: dificuldades e perspectivas de mudanças**. Rev. esc. enferm. USP 46 (3) • Jun 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/ggZqRyZvXzhhgfzqqhVbh4j/?lang=pt>  
Acesso em: 27 ago 2022.

BEZERRA, E A F; ALMEIDA JÚNIOR, J J. **O papel do enfermeiro na promoção à saúde do homem: o contexto das unidades básicas de saúde da cidade de macaíba/RN**. S A N A R E, Sobral, V.13, n.2, p.18-23, jun./dez. – 2014. Disponível em: < <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/568>> Acesso em: 20 de ago 2022.

BIBIANO, A M B; MOREIRA, R S; TENÓRIO, M M G O; SILVA, V L. **Fatores associados à utilização dos serviços de saúde por homens idosos: uma revisão sistemática da literatura**. Ciênc. Saúde Colet. [Internet]. 2019 [cited 2020 Jun 20];24(6):2263-78. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.19552017>.  
Acesso em: 20 ago 2022

BRANDÃO, D R; MILOCHI, C S. **A importância do enfermeiro da atenção básica na promoção à saúde do homem**. Faculdade Sant'Ana em Revista, v. 5, n. 1, p. 6-14, 2021. Disponível em: <https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/fsr/article/view/1664>  
Acesso em: 02 set 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde do homem. Brasília**, 2008 [cited 2014 dec 10]. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/princi-pal/secretarias/805-sas-raiz/daet-raiz/saude-do-homem/l1-saude-do-homem/12325-apresentacao-saude-homem>.  
Acesso em: 01 set 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017**. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)  
Acesso em: 02 set 2022.

BRITO, R S; SANTOS, D L A; MACIEL, P S O. **O homem no âmbito da estratégia saúde da família.** Rev enferm UFPE on line. 2010 nov./dez.;4(spe):1868-875. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1033026>  
Acesso em: 30 ago 2022.

CARVALHO, F P B; SILVA, S K N; OLIVEIRA, L C; FERNANDES, A C L; SOLANO, L C; BARRETO, E L F. **Conhecimento acerca da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem na Estratégia de Saúde da Família.** Rev. APS. 2013 out/dez; 16(4): 386-392. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15265/8055>  
Acesso em: 30 ago 2022.

CAMAROTTO, G et al. **Saúde do Homem: Ações de Enfermagem na Atenção à População Masculina.** Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, p. 11-11, 2021. Disponível em: <https://revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/316>  
Acesso em: 28 jul 2022.

CAVALCANTI, J R D; FERREIRA, J A; HENRIQUES, A B; MORAES, S N; TRIGUEIRO, J V S; TORQUATO, I M B. **Assistência Integral à Saúde do Homem: Necessidades, Obstáculos e Estratégias de Enfrentamento.** Esc Anna Nery, 18 out-dez 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140089>  
Acesso em: 27 nov 2022.

COELHO, E B S, SCHWARZ E, BOLSONI C C, CONCEIÇÃO T B. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.** [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018 [cited 2020 Jun 20]. 66 p. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2018/novembro/07/livroPol--ticas-2018.pdf>.  
Acesso em: 03 set 2022.

DA SILVA, P L N et al. **Motivação dos homens na busca por assistência prestada pelas estratégias de saúde da família.** Nursing (São Paulo), v. 24, n. 274, p. 5377-5388, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i274p5377-5388>  
Acesso em: 05 out 2022.

DE OLIVEIRA, A P M; RAMOS, D A; GONÇALVES, J R. **O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM E A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE.** Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 3, n. 7, p. 257-273, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.4172970>  
Acesso em: 28 jul 2022.

FAUST, S B et al. **Acesso e acolhimento na atenção à saúde do homem.** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016. P.66 Disponível em:< [www.unasus.ufsc.br](http://www.unasus.ufsc.br) >

Acesso em: 10 out 2022.

MACHADO, E C D et al. **Atuação do Enfermeiro na Saúde do Homem: Necessidades, Obstáculos e Estratégias de Enfrentamento na Atenção Primária.** ANAIS SIMPAC, v. 10, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/788Rdv7GTmx8TNyPxXQ8BDB/?lang=pt>  
Acesso em: 28 jul 2022.

MAGALHÃES, M C; SOUZA, E M C; BEZERRA, S T F; CABRAL, R L; MIRANDA, K C L; COELHO, M M F. **Atendimento à população masculina na atenção primária de Maracanaú-CE: estudo documental.** Rev. APS. 2018; out./dez.;21(4):737-746. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15437/20135>  
Acesso em: 30 ago 2022.

MATHIAS, J M, et al. **Concepções sobre a saúde do homem segundo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH).** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 12, Vol. 15, pp. 183-196. Dezembro de 2020. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/politica-nacional>  
Acesso em: 30 ago 2022.

MEDEIROS, M F et al. **PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO HOMEM: DIFICULDADES E RELEVÂNCIA DA AÇÃO DA ENFERMAGEM.** Revista Eletrônica Estácio Saúde, v. 10, n. 01, p. 8, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/32029/27241/362096>  
Acesso em: 02 out 2022.

NOGUEIRA SILVA, P.L.; GRILO SILVA, E.L.; GALVÃO, A.P.F.C.; OLIVEIRA, V.V.; ALVES, C.R.; **Motivação dos homens na busca por assistência prestada pelas estratégias de saúde da família.** Revista Nursing, 2021; 24. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1323/1521>  
Acesso em: 30 ago 2022.

NUNES, G B L; BARRADA, L P; LANDIM, A R E P. **Conceitos e Práticas dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.** Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v. 27, n. 1, p. 13-20, jan./abr. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/6887/6784>  
Acesso em: 30 ago 2022.

OLIVEIRA, D S. **Desafios do Enfermeiro na Inserção do Homem na Atenção Primária de Saúde.** FAEMA, Ariquemes p.12, out 2019. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/2560>  
Acesso em: 05 set 2022.

OLIVEIRA, B N; ALVES, E A S; ARAÚJO, C A; SANTOS, A L B; NETO, F C V S; NETO, J P M. **Saúde do Homem na Atenção Primária à Saúde: Reflexos acerca da multiplicidade de olhares na avaliação corporal.** Revista Baiana de Saúde Pública, v.38, n.3, p.751-759 jul./set. 2014. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0100-0233/2014/v38n3/a4629.pdf>

Acesso em: 30 ago 2022.

SALIMENA, A M et al. **Saúde do homem e atenção primária: o olhar da enfermagem.** Revista de APS, v. 16, n. 1, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/14889>

Acesso em: 05 set 2022.

SANTANA, R S C et al. **Práticas sexuais de jovens universitários e a vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis.** 2017. Disponível em: <https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/11436>

Acesso em 05 set 2022.

SANTANA, E N et al. **A atenção à saúde do homem: ações e perspectivas dos enfermeiros.** Revista Mineira de Enfermagem, v. 15, n. 3, p. 324-332, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-20394>

Acesso em: 29 out 2022.

SANTOS, R R; MORAES, E J; SOUSA, K H; AMORIM, F C; OLIVEIRA, A D; ALMEIDA, C A. **Saúde do homem na atenção básica sob o olhar de profissionais de enfermagem.** Enferm Foco. 2021;12(5):887-93. Disponível em:

<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3905/1250>

Acesso em: 30 ago 2022.

SHUBERT, C O, et al. **A promoção da saúde do homem no contexto da Atenção Primária em Saúde.** Ciência Atual–Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José, v. 11, n. 1, 2018. Disponível em: <https://revista.saojose.br/index.php/cafsj/article/view/218>

Acesso em: 02 out 2022.

SILVA, C E F; FERREIRA, SOUSA, K. **A visão do enfermeiro acerca do Programa Ministerial de Saúde do Homem: revisão narrativa.** 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2228>

Acesso em: 08 set 2022.

SILVA, M E D C; ALVARENGA, W A; SILVA, S S; BARBOSA, L D C S; ROCHA, S S. **Resistência do homem às ações de saúde: percepção de enfermeiras da estratégia saúde da família.** Revista Interdisciplinar, Teresina, v.3, n.3, p.p.21- 25, Jul/Ago/Set, 2010. Disponível em:<

[https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/revistainterdisciplinar/v3n3/pesquisa/p3\\_v3n3.pdf](https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/revistainterdisciplinar/v3n3/pesquisa/p3_v3n3.pdf) >  
Acesso em: 20 out 2022.

SILVA, S C G. **Atenção integral à Saúde do Homem: A percepção do homem sobre cuidado de si.** Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) Biblioteca da UEPA/CCBS, Belém - PA, 2016. Disponível em:  
<https://docs.bvsalud.org/biblioref/coleciona-sus/2016/35090/35090-1066.pdf>  
Acesso em: 30 ago 2022.

SOARES, M F. **A Saúde do Homem e o contexto do cuidado na Atenção Primária à Saúde: Olhares sobre o Programa de Tabagismo.** Universidade Federal Fluminense e Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa  
Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde Curso de Mestrado, 2016.  
Disponível em:  
<https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/2398/Marja%20Ferreira%20Soares.pdf?sequence=1&isAllowed=y>  
Acesso em: 30 ago 2022.

STORINO, L P. **Necessidades de Saúde de Homens usuários de uma Unidade Básica de Saúde em Belo Horizonte.** Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG 2013. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-98SF4T/1/disserta\\_\\_o\\_4\\_luisa\\_pereira\\_storino\\_publica\\_\\_o.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-98SF4T/1/disserta__o_4_luisa_pereira_storino_publica__o.pdf)  
Acesso em: 30 ago 2022.

VAZ, C A M, SOUZA, G B, MORAES FILHO, I M, SANTOS, O P, CAVALCANTE, M M F P. **Contribuições do enfermeiro para a saúde do homem na atenção básica.** Rev Inic Cient Ext [Internet]. 26º de junho de 2018 [citado 27º de novembro de 2022];1(2):122-6. Disponível em: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/60>  
Acesso em: 27 nov 2022.